



PROJETO DE DISTRIBUIÇÃO URBANA





DISTRIBUIÇÃO URBANA

FASES DO PROJETO

**FASE I -
MAPEAMENTO**

10

**FASE II -
PESQUISA**

20

**FASE III -
CONCEPÇÃO**

30



DISTRIBUIÇÃO URBANA

FASES DO PROJETO





“REALIZAR UMA ANÁLISE DETALHADA SOBRE DISTRIBUIÇÃO URBANA (ABASTECIMENTO E LOGÍSTICA) E “MOBILIDADE CARGUEIRA” DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, VISANDO O MAPEAMENTO DOS PROBLEMAS NA REGIÃO.”



DISTRIBUIÇÃO URBANA

DEFINIÇÃO DE TERMOS

1.1 DISTRIBUIÇÃO URBANA;

É a parte final de uma rede de distribuição física, normalmente interagindo com legislação de tráfego e plano diretor de cidade. Também chamada de last mile, é uma atividade de capilarização da operação logística. O maior impacto para a distribuição urbana se dá para produtos ou mercadorias de consumo de qualquer natureza, sendo esta a que de fato agrega valor para os envolvidos (embarcador e consumidor final).

1.2 MOBILIDADE URBANA;

É a convergência da legislação do uso do solo, do sistema viário e dos equipamentos de transportes que permitem o trânsito de pessoas e bens de qualquer natureza, adequada às condições estruturais de qualquer conglomerado urbano.

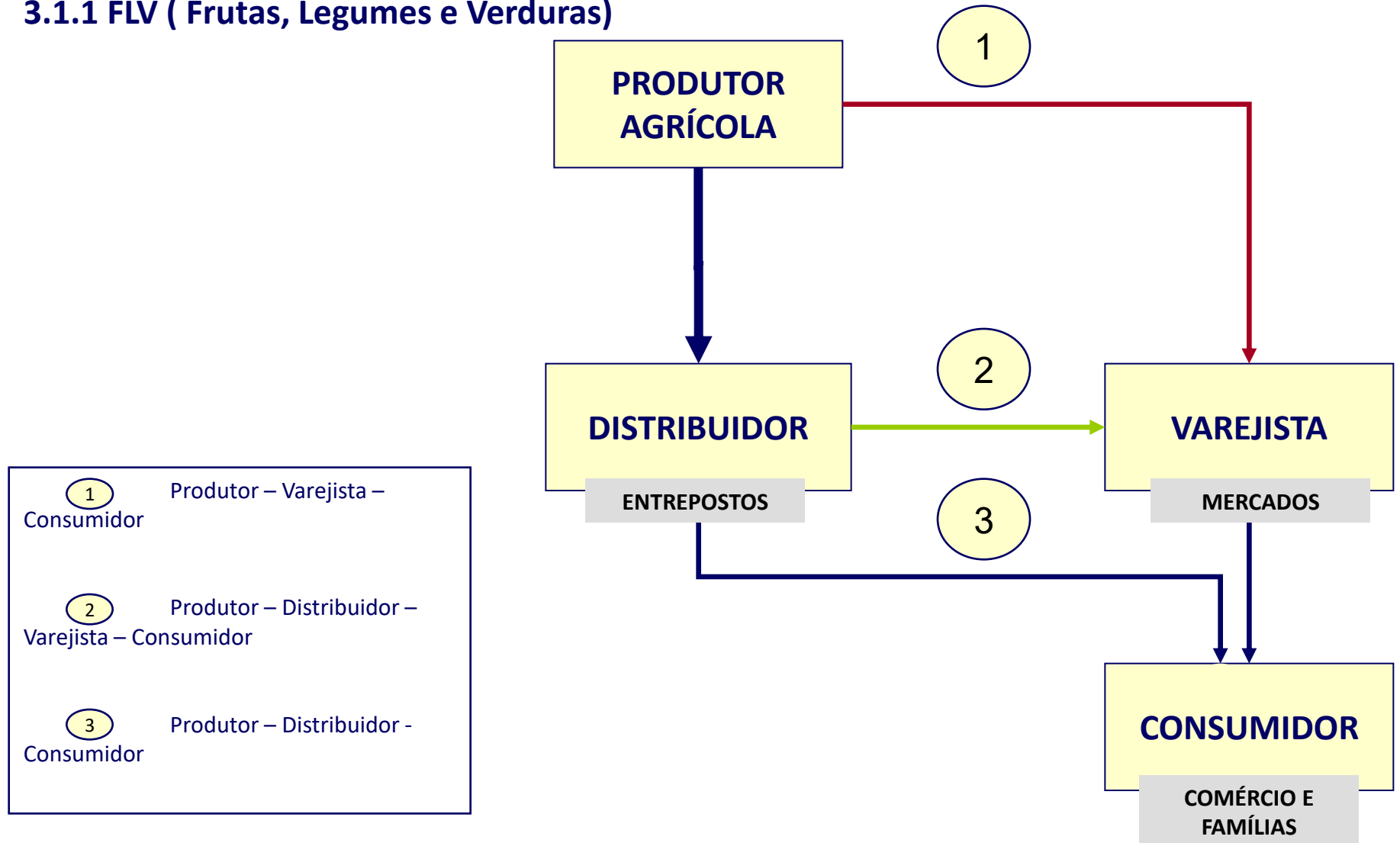
1.3 “MOBILIDADE CARGUEIRA”

É a mobilidade urbana focada no abastecimento da cidade sob as melhores condições de trafegabilidade.



3.1 MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO FÍSICA

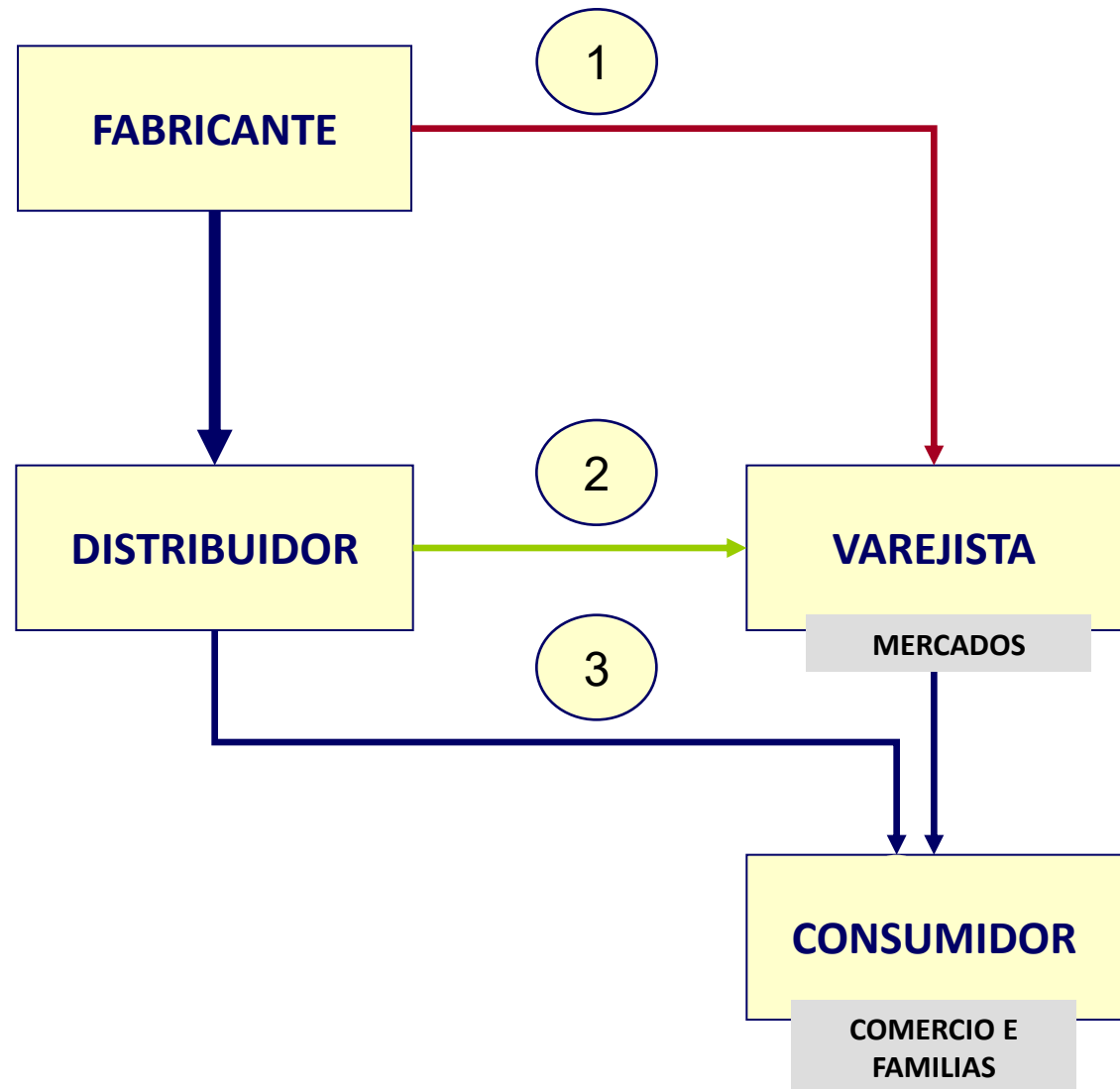
3.1.1 FLV (Frutas, Legumes e Verduras)





3.1 MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO FÍSICA

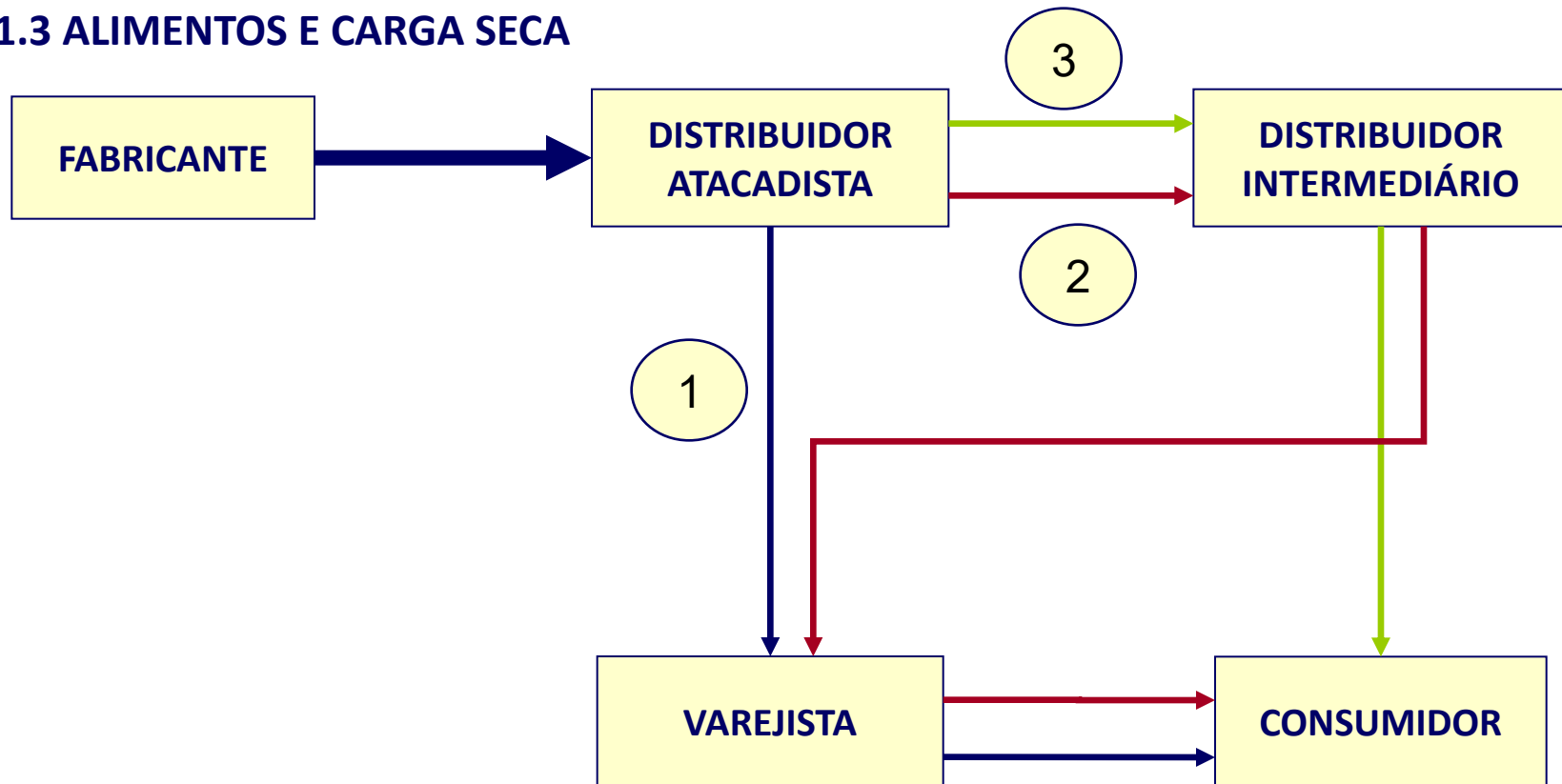
3.1.2 PERECÍVEIS





3.1 MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO FÍSICA

3.1.3 ALIMENTOS E CARGA SECA

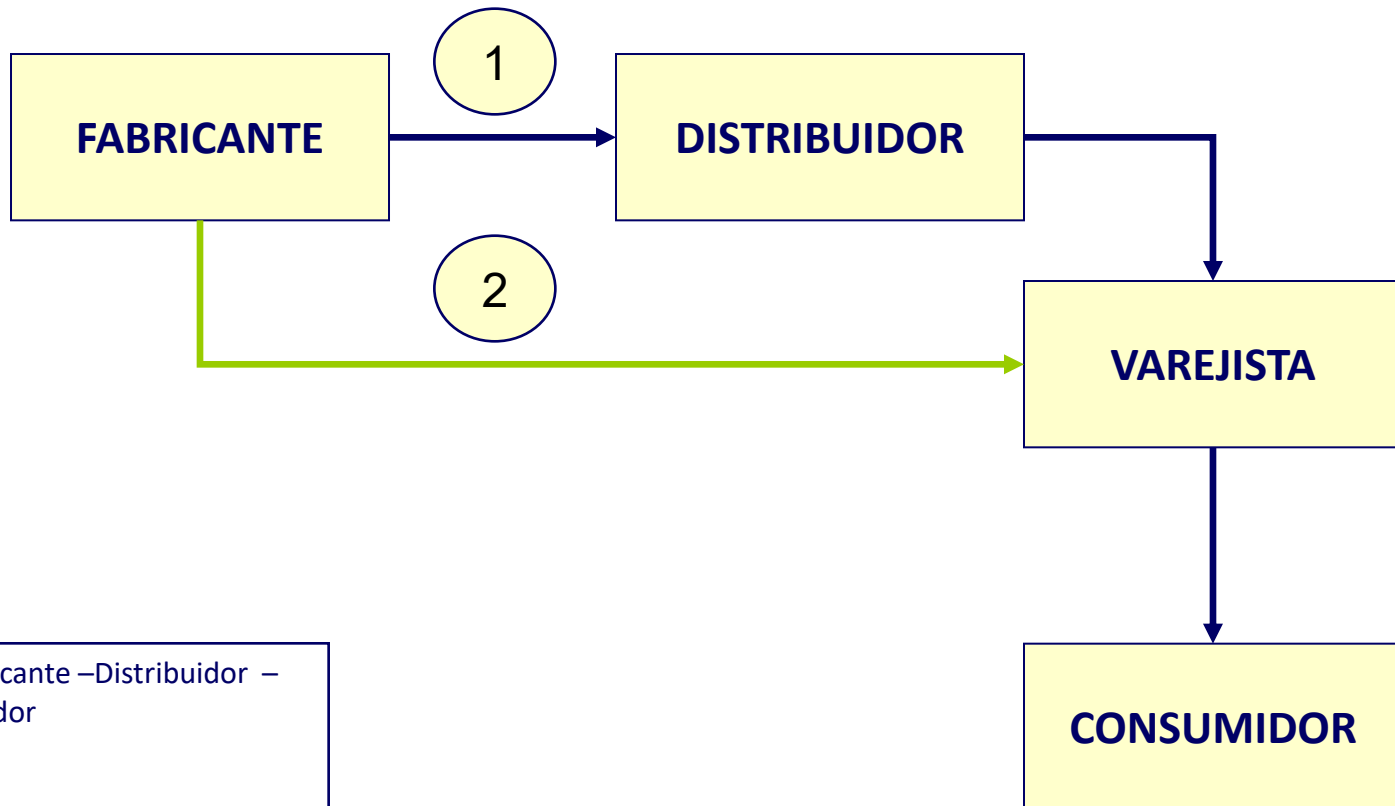


- ① Fabricante – Distribuidor Atacadista – Varejista – Consumidor
- ② Fabricante – Distribuidor Atacadista – Distribuidor Intermediário – Varejista – Consumidor
- ③ Fabricante – Distribuidor Atacadista – Distribuidor Intermediário – Consumidor



3.1 MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO FÍSICA

3.1.4 FARMACÊUTICO



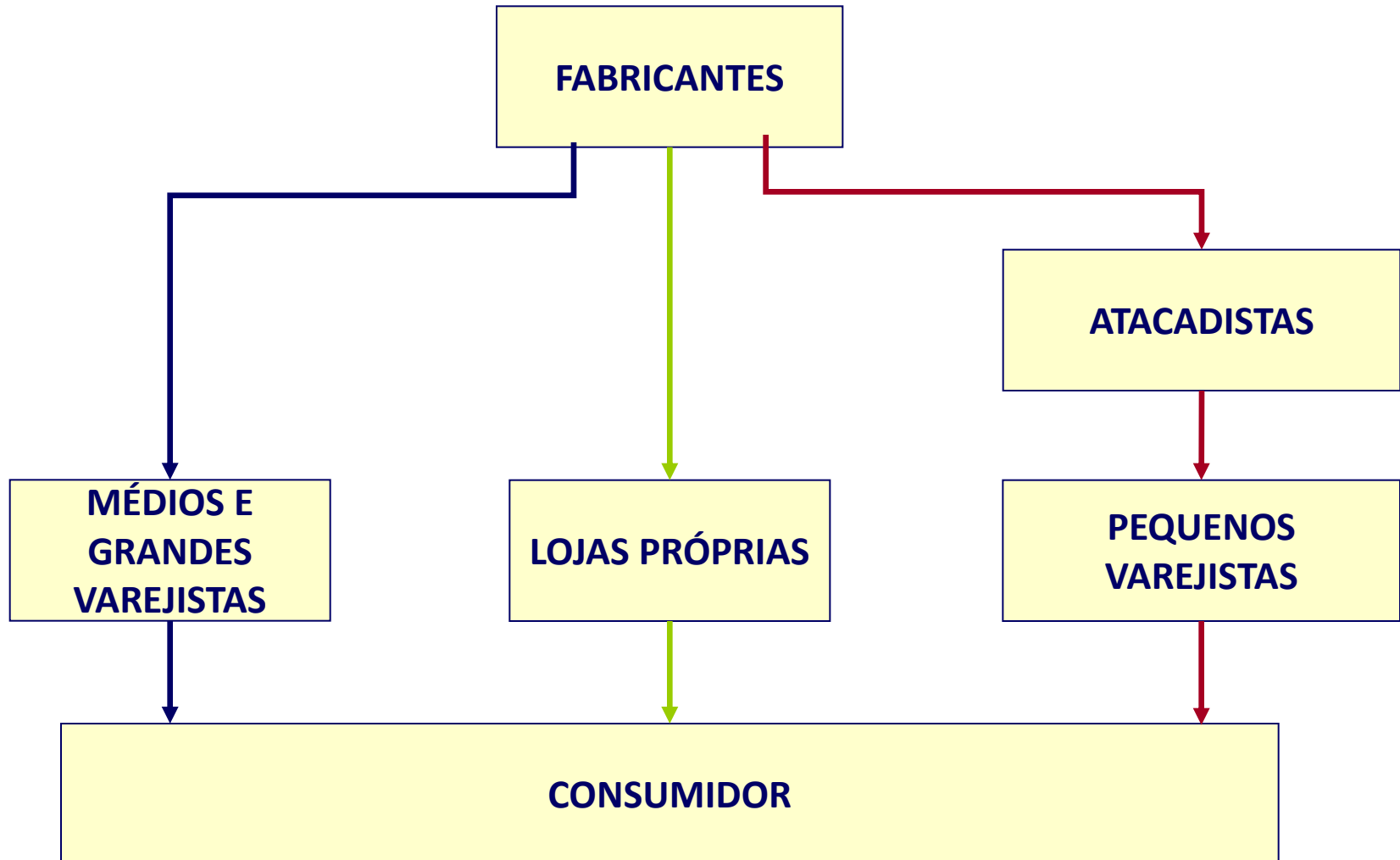
1 Fabricante – Distribuidor –
Varejista – Consumidor

2 Fabricante – Varejista –
Consumidor



3.1 MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO FÍSICA

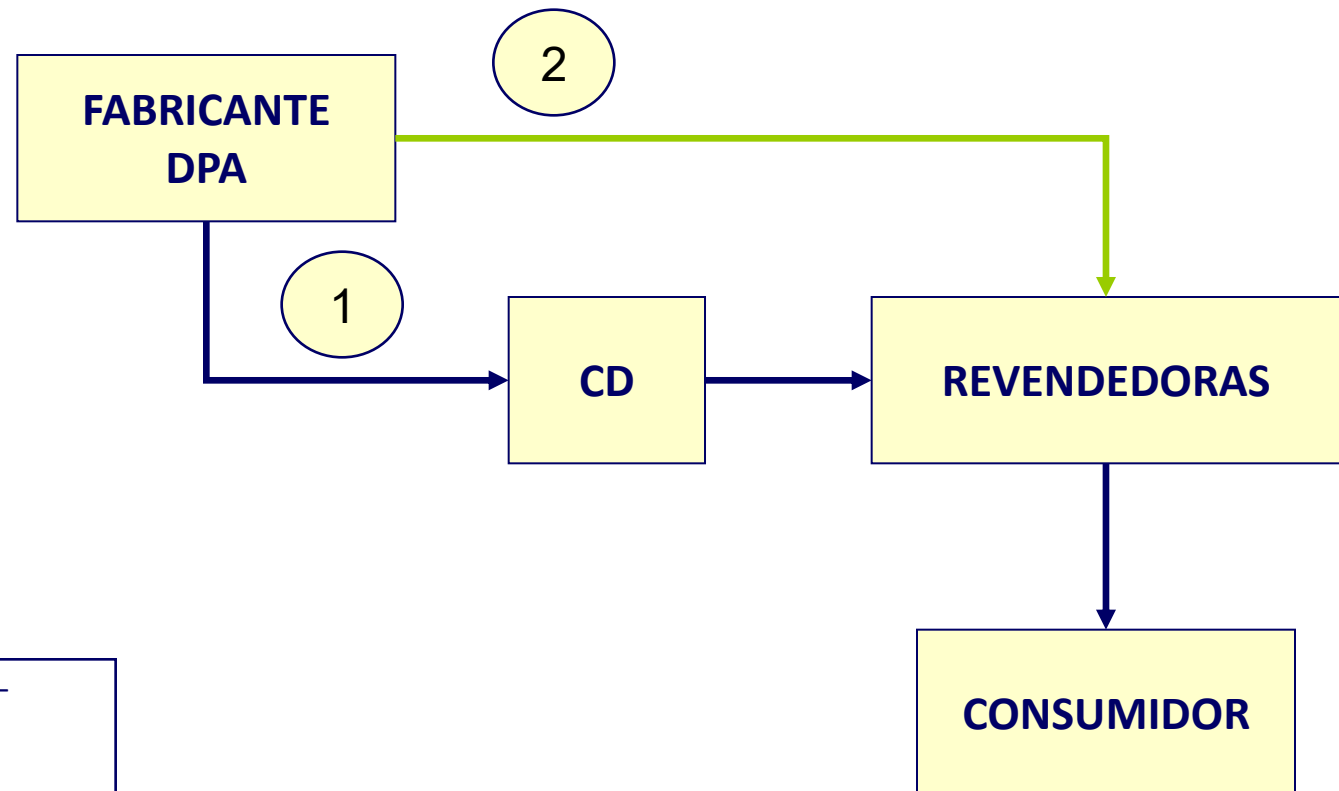
3.1.5 ELETRO ELETRÔNICO





3.1 MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO FÍSICA

3.1.6 PORTA A PORTA



1 Fabricante DPA – CD –
Revendedoras - Consumidor

2 Fabricante DPA –
Revendedoras– Consumidor

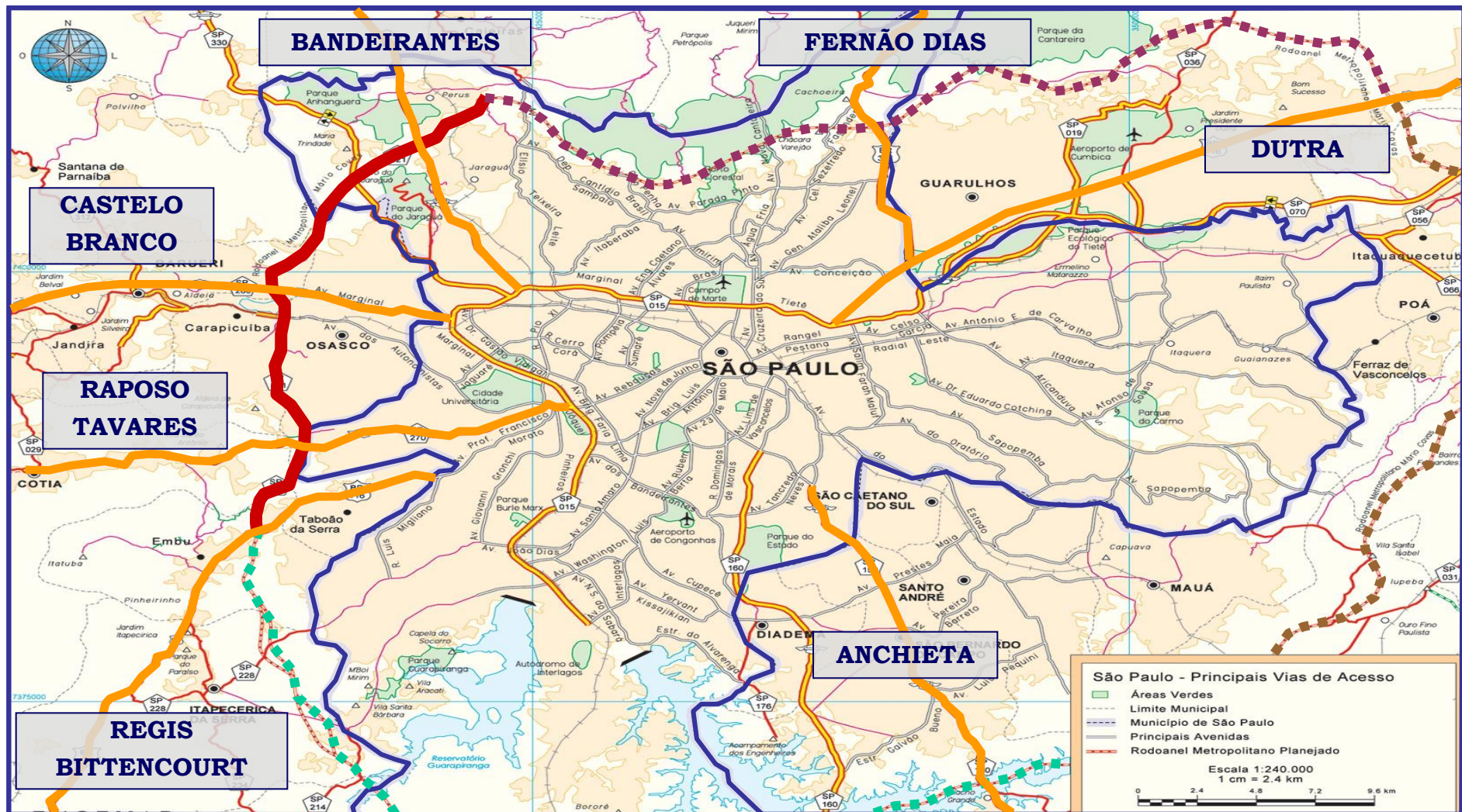


DISTRIBUIÇÃO URBANA

PRÁTICA OPERACIONAL

3.2 INFRAESTRUTURA E SISTEMA VIÁRIO

3.2.1 MALHA ESTRUTURAL RODOVIÁRIA



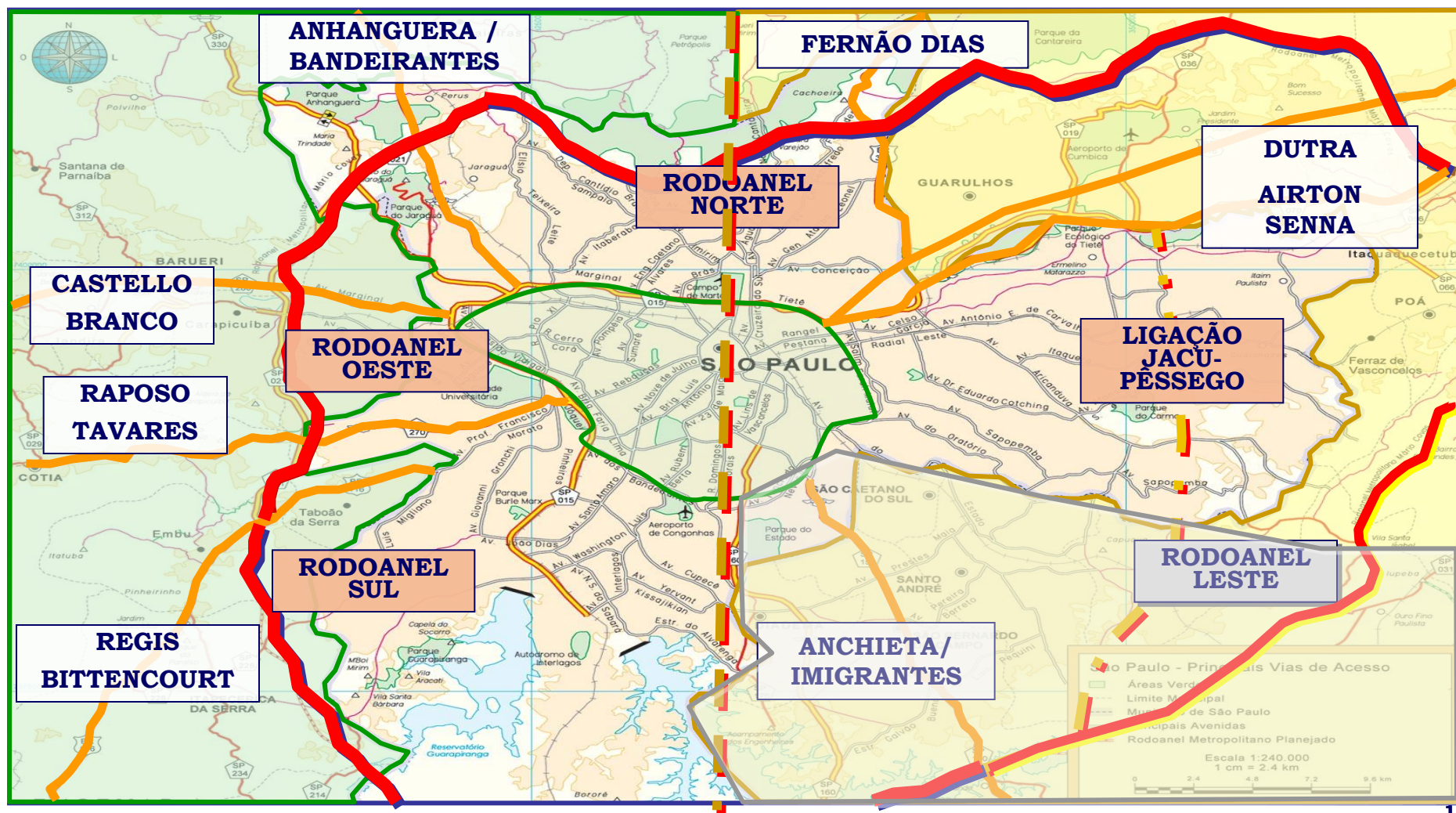


DISTRIBUIÇÃO URBANA

PRÁTICA OPERACIONAL

3.2 INFRAESTRUTURA E SISTEMA VIÁRIO

3.2.1 MALHA ESTRUTURAL RODOVIÁRIA – CENÁRIO FUTURO





DISTRIBUIÇÃO URBANA

SITUAÇÃO ATUAL

3.2 INFRAESTRUTURA E SISTEMA VIÁRIO

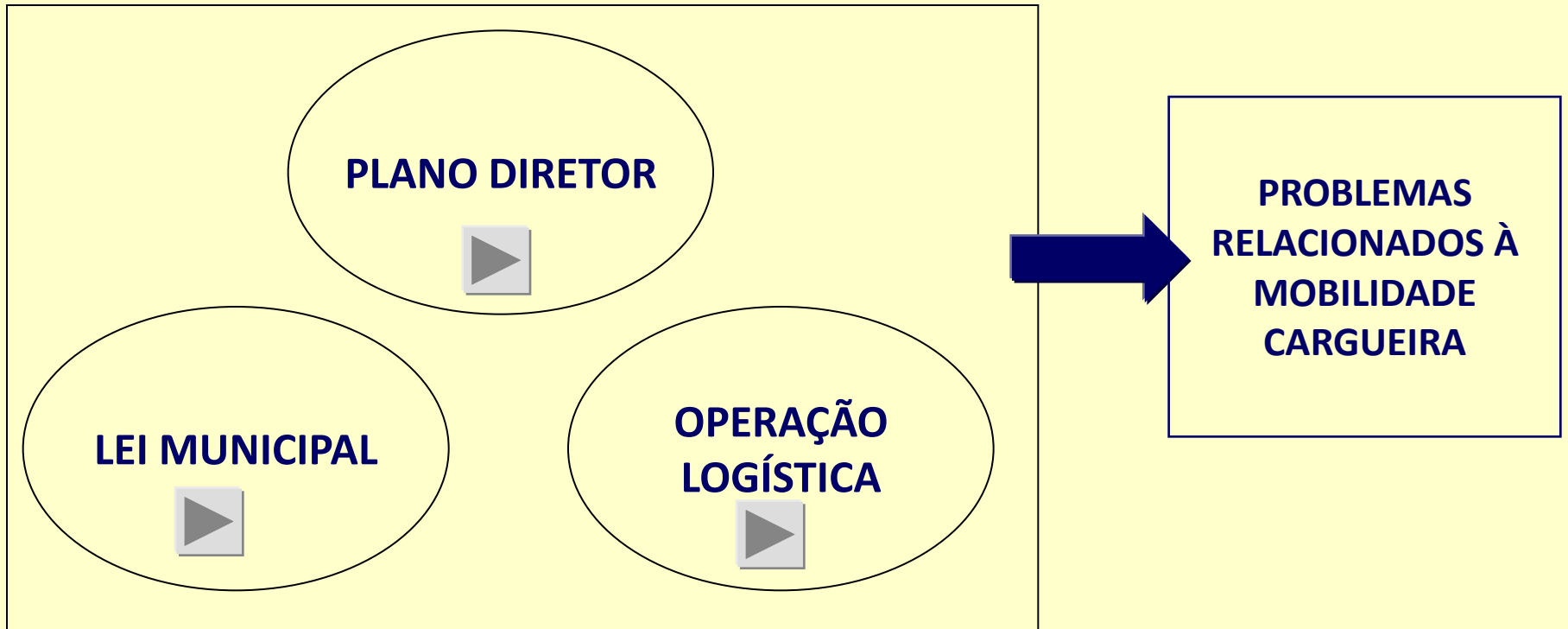
3.2.1 O RODOANEL





3.3 CENÁRIO ATUAL

▪ Falta de Integração





3.5 VEÍCULOS

3.5.1 VUC

Entende-se por VUC, o caminhão que possui as seguintes características:

- a. largura máxima: 2,20m (dois metros e vinte centímetros);
- b. comprimento máximo: 6,30m (seis metros e trinta centímetros); e
- c. limite de emissão de poluentes: os especificados para o PROCONVE L-4 ou P-5, conforme o caso e, a partir de 1º de janeiro de 2009, PROCONVE L-5 ou P-6, conforme o caso, cujos parâmetros técnicos são estabelecidos pelas alíneas "a" a "h" dos artigos 5º e 6º (PROCONVE L-4 e L-5) e Tabelas 1 e 2 do artigo 15 da Resolução CONAMA nº 315, de 29 de outubro de 2002



3.5.2 BICICLETAS DA COCA COLA

A entrega no centro de Santos era realizada através de triciclos. Isso ocorreu pois a região era congestionada, as ruas apertadas e com horário restrito ao tráfego de caminhões.

A região sempre foi uma pedra no sapato do esquema de distribuição da Spal e essa foi a melhor solução encontrada pela empresa. A empresa diz que precisa ter cada vez mais versatilidade para servir aos seus clientes.



DISTRIBUIÇÃO URBANA

PRÁTICA OPERACIONAL

3.4 INFRAESTRUTURA

- Ausência de locais para estacionar os veículos de carga;
- Caminhões não conseguem circular por todas as ruas da cidade;
- Locais inadequados para efetuar o descarregamento.



DISTRIBUIÇÃO URBANA

SITUAÇÃO ATUAL

3.8 PRINCIPAIS PROBLEMAS ENCONTRADOS

- Falta de integração entre quem desenvolve o plano diretor, as leis municipais e os operadores logísticos;
- Falta de infraestrutura: Não há locais adequados para efetuar o carregamento e descarregamento;
- Caminhões não conseguem circular por todas as ruas da cidade;
- Plano diretor não prevê as necessidades dos veículos de carga e do abastecimento urbano;
- Restrição à circulação do VUC





A Marca da Logística

www.vantime.com.br